



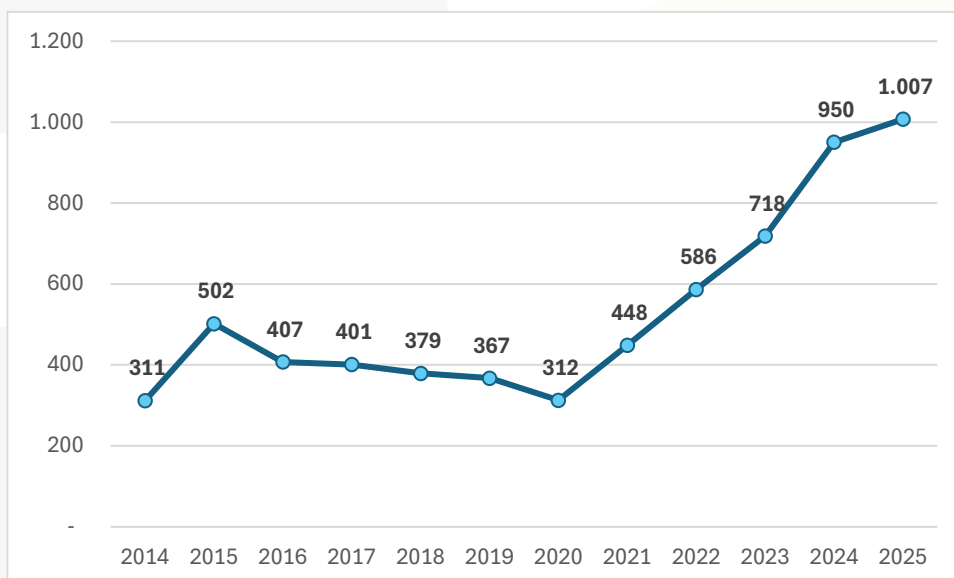
Juros superam R\$ 1 trilhão e dívida pública explode

- **As contas públicas do país estão uma verdadeira desordem.** Despesas continuam maiores que receitas, o gasto com juros nunca foi tão alto e o endividamento caminha para recordes históricos. O governo Lula, porém, acha que está tudo bem.
- Em 2025, as contas fecharam – de novo – no vermelho, no **oitavo pior resultado desde 1997**. Desta vez, o buraco foi de R\$ 61,7 bilhões, número que a criatividade contábil da gestão petista transformou em um déficit de “apenas” R\$ 13 bilhões.
- O malabarismo repousa na **exclusão de uma série de despesas do resultado fiscal final**: precatórios, gastos com a fraude no INSS e dispêndios extras com educação, saúde e defesa nacional somaram R\$ 49 bilhões.
- A meta era fechar as contas no zero a zero, mas o discurso oficial considera que, mesmo com tamanho déficit (0,48% do PIB), a missão foi cumprida “[com folga](#)”, algo que não serve para rigorosamente nada. **É como ganhar com gol de mão.**
- O rombo aumentou 44% em relação a 2024, quando havia ficado em R\$ 42,9 bilhões. **Nestes três anos de gestão Lula, o déficit acumulado supera R\$ 356 bilhões**, conforme divulgado pelo [Tesouro Nacional](#) na quinta-feira (29).
- As despesas, mais uma vez, cresceram mais que as receitas. **Desde 2023, a alta (nominal) dos gastos ultrapassa 32%**. No ano passado, foram R\$ 584 bilhões a mais em relação a 2022. Já a dívida total subiu 18%, maior alta anual desde 2015.
- A consequência é que **a situação fiscal do país vai caminhando para o desastre**. O principal indicador a demonstrá-lo é a proporção entre a dívida pública bruta e o PIB nacional.
- Em 2025, o indicador bateu em 78,7% do PIB – estava em menos de 72% quando Lula assumiu. A última vez em que o Brasil **assistiu escalada desta magnitude foi no desgoverno de Dilma Rousseff**, quando a alta da dívida (de 14 pontos percentuais) desaguou na maior recessão da história (2015-2016).



- A se confirmarem as [previsões oficiais](#), até o fim da década **o endividamento público vai decolar e se aproximar de 89% do PIB**, novo recorde. A [estimativa](#) para 2026 é de mais um rombo, desta vez de R\$ 72 bilhões, com nova piora nos resultados.
- O descontrole das contas públicas não é indolor. **A deterioração fiscal obriga o país a gastar mais com juros da dívida**. Com a Selic atualmente no mais alto patamar em 20 anos, R\$ 1,007 trilhão foram torrados nesta fogueira em 2025, de acordo com o [Banco Central](#). É o mesmo valor que o INSS gasta para pagar [aposentadorias e pensões](#) de 40 milhões de beneficiários.
- O déficit nominal brasileiro – que considera também os gastos com juros – supera 8,3% do PIB. **Não existe outro país do mundo com resultados tão ruins, que gaste tanto e tão mal** o suado dinheiro que deveria servir à população – investimentos, por exemplo, despencaram 7,6% no ano passado.
- **Desde 2014, o país não produz superávits fiscais** – houve uma única exceção, em 2022. Não é coincidência que os desequilíbrios em série coincidam com o longo período de irresponsabilidade de governos do PT no trato das contas públicas.

Gastos do setor público consolidado com juros da dívida (em R\$ bilhões)*



Fonte: Banco Central do Brasil. *Em valores correntes.



Os petistas do Banco Master

- Ainda não dá para saber a exata extensão da culpa do governo Lula na “[maior fraude bancária](#)” da história do país. Mas a quantidade de **petistas graúdos envolvidos até o pescoço com o Banco Master** não deixa dúvidas sobre a ligação do partido hoje no poder com o escândalo bilionário.
- O caso mais indecente compreende a **prestação de serviços pelo então ministro da Justiça à instituição de Daniel Vercaro**. Entre agosto de 2023 e setembro de 2025, o escritório de Ricardo Lewandowski recebeu pelo menos [R\\$ 5 milhões](#) para dar “consultoria” ao Master. A indicação partiu (adivinha!) do petista Jaques Wagner, líder do governo Lula no Senado.
- Fora do cargo desde o mês passado, por mais de 18 meses **Lewandowski manteve dupla jornada: como ministro e como consultor do banco** ora investigado pela Polícia Federal, órgão subordinado à pasta da Justiça. Enquanto foi ministro, o contrato milionário com o Master foi tocado [pelo filho e pela esposa](#) dele.
- Tem mais. Uma das maiores alavancas para a expansão dos negócios do Master foi uma operação de 2018 **envolvendo crédito consignado no governo (adivinha!) do petista Rui Costa na Bahia**, hoje ministro-chefe da Casa Civil de Lula.
- A proximidade do banco com o PT também inclui o presidente da República. Sempre em encontros fora da agenda oficial, **o dono do Master esteve pelo menos [quatro vezes](#) no Palácio do Planalto** desde 2023. Quem azeitou as conversas foi (adivinha!) outro petista: Guido Mantega, que recebe [R\\$ 1 milhão por mês](#) como “consultor” do banco, [indicado](#) também por Wagner após ter seu nome vetado para o conselho da Vale.
- A esta teia de interesses escusos se junta a (para dizer o mínimo) **condução temerária do processo de investigação do escândalo** decorrente de decisões monocráticas de Dias Toffoli, ex-advogado (adivinha!) do PT e hoje ministro do STF.
- São reiterados os episódios envolvendo **lideranças do primeiro time do PT com escândalos de corrupção**. O Master, cuja liquidação [afetou](#) cerca de 1,6 milhão de clientes, com R\$ 47 bilhões investidos, pode ser apenas mais um desta infundável lista.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)